

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data

Cod.

**CONSELHO INDÍGENA DE RORAIMA-CIR  
ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA-APIR  
SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO  
E QUALIDADE AMBIENTAL -TWM**

**" NOTÍCIAS URGENTES "**

**Índios de Roraima sob a mira das armas federais e estaduais**

Nós índios de Roraima, habitantes ancestrais das terras indígenas Raposa Serra do Sol e São Marcos, estão enfrentando uma verdadeira guerra. Nossas terras estão invadidas, nossos direitos desrespeitados, nossas vidas ameaçadas. E os inimigos estão se fortalecendo: população, imprensa, governo do Estado, prefeituras, políticos, Justiça Federal, Guarnições do exército, Polícias Federal, Cívica e Militar e até mesmo a FUNAI, todos estão contra nós.

Desde o dia 30 de junho que estamos lutando para que a Justiça e a FUNAI, retirem um invasor japonês de nome Mashagirot Sotodate da comunidade do Samã II, área de São Marcos, que invadiu nossa terra com o apoio do Governo de Roraima em 1993. São Marcos foi homologada em 1991. Desde o ano passado o japonês se nega a sair e como resposta destruiu as plantações de um indígena da comunidade. Nós nos reunimos para pedir a saída do invasor e fomos recebidos no dia 30 de junho pelo japonês com uma milícia de homens armados.

A partir daí, políticos, imprensa e a Justiça Federal intensificaram a perseguição sobre nós. O acampamento onde estávamos foi invadido por policiais civis, militares e federais para nos expulsar. Ironicamente todos estão a favor do japonês. Conseguimos resistir e enfrentar a todos até ontem (14/07/99). O presidente da Funai ao invés de nos ajudar, não coloca nenhum advogado a nossa disposição e ainda, atendendo ao pedido de políticos e do governador do Estado, demitiu no dia 13 de julho, o administrador da Funai em Roraima, Walter Blós, por este pronunciar publicamente em defesa dos índios.

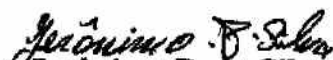
A Justiça Federal determinou que forças do Exército, Polícias Militar e Federal desbaratasse a qualquer custo os índios acampados nas proximidades da fazenda do Japonês. Sob a mira de metralhadoras nos


expulsaram, prenderam dois líderes indígenas macuxi (Valcir e Zenilton) e o indigenista (José Porfirio de Carvalho), em seu próprio escritório na cidade de Pacaraima, localizada dentro da Terra Indígena São Marcos, sob a alegação de estar insuflando os índios.

O Juiz Federal Helder Guirão Barreto, se mostrou publicamente contra os índios, pois estar nos expulsando baseados em informações infundadas divulgadas na imprensa local. Este mesmo juiz, que é responsável pelo julgamento de uma ação de reintegração de posse contra o japonês, impetrado no MPF, está protelando a mesma e diz que se manifestará no dia 21 de julho, quando pretende marcar audiência de justificação.

Com o apoio da Justiça, do Ministério Público Federal e da Funai, o Serviço de Inteligência da Polícia Federal espera decisão (talvez do mesmo juiz), para prender quatorze lideranças indígenas das organizações CIR, APIR e TWM, dentro da nossa própria terra e comunidade, como se fossemos bandidos e assassinos. Nos parece que se nada for feito, seremos sumariamente eliminados como na época da colonização. Pelo que estamos passado aqui em Roraima, não existe mais Justiça e respeito para com os povos humildes e nativos. O próprio presidente da República Fernando Henrique Cardoso e o secretário Nacional dos Direitos Humanos, José Gregório, foram alertados desse fatos, no dia 8 de julho, quando fomos recebidos em audiência em Brasília.

Boa Vista - RR 15 de julho de 1999.

  
Jerônimo P. da Silva  
Coordenador do CIR

  
Alfredo B. da Silva  
Presidente da TWM

  
Firmino Alfredo da Silva  
Presidente da Apir